



CARTOGRAFIA DAS UNIDADES DE PAISAGEM NOS MUNICÍPIOS DE SUMARÉ E VALINHOS, REGIÃO ADMINISTRATIVA DE CAMPINAS (SP), COMO SUBSÍDIO A GESTÃO DA PAISAGEM. O CASO DO MUNICÍPIO DE SUMARÉ.

Juliano Pereira de Mello (Bolsista SAE/UNICAMP), Thelma Maria Ferreira (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Antonio Carlos Vitte (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A paisagem é um sistema ambiental que apresenta uma organização na superfície terrestre. A fragilidade ambiental representa a funcionalidade da paisagem que é acelerada pelas características do uso do solo que alteram os limiares naturais e dinamizam os processos ambientais. O objetivo da pesquisa é cartografar e analisar as unidades de paisagem no município de Sumaré (SP). O município foi dividido em 143 bacias de drenagem, onde foram mapeados os seguintes índices: hierarquia fluvial, densidade de nascentes, densidade de drenagem, comprimento de vertentes, dissecação horizontal, compartimentação topográfica. Na densidade de drenagem, 57% das bacias apresentaram baixa densidade, enquanto que 41% apresentaram média densidade. Na hierarquia fluvial, 76% dos canais são de primeira ordem, enquanto que 17% e 5% são de segunda e terceira ordem respectivamente. Em Sumaré, predominam as vertentes com comprimento acima de 500 metros e não apresentam correlação com a densidade de drenagem. As unidades de paisagem estão condicionadas pelo padrão e história de evolução geomorfológica e a fragilidade ambiental relaciona-se com o padrão de escoamento superficial das águas pluviais sobre as encostas, que devido ao comprimento e a litologia sedimentar condicionam a erosão superficial.

Cartografia ambiental - Uso e ocupação do solo - Morfometria